

AUTOCONFIANÇA GINOSSOMÁTICA (GINOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoconfiança ginossomática* é a condição de segurança da conscin mulher quanto à própria intelectualidade, ideias, decisões e competências pessoais, evitando o auto e heterassédio, se posicionando, de modo cosmoético, perante discriminações e estereótipos impostos pela *cultura de gênero*, sem perder a racionalidade e a serenidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *confiar* deriva do idioma Latim, *confidare*, através de *confidere*, “confiar”. Os termos *confiar* e *confiança* surgiram no Século XIII. O segundo elemento de composição *gin(o)* procede do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. A palavra *somático* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autoconfiança da mulher. 2. Assertividade ginossomática. 3. Assertividade feminina.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoconfiança ginossomática*, *autoconfiança ginossomática básica* e *autoconfiança ginossomática avançada* são neologismos técnicos da Ginossomatologia.

Antonimologia: 1. Insegurança feminina. 2. Vulnerabilidade ginossomática.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* feminino; o movimento *Girl Power*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos traços femininos.

Citaciologia. Eis duas citações contributivas ao tema: – *Autoconfiança é o primeiro requisito para grandes empreendimentos* (Samuel Johnson, 1709–1784). *Não se trata para a mulher se afirmar como mulher, mas de tornarem-se seres humanos na sua integridade* (Simone de Beauvoir, 1908–1986).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Autoconfiança.** A perda da **autoconfiança** abre a porta para todos os desatinos, infantilidades e absurdos”. “Evoluir é alcançar nível de **autoconfiança** superior ao nível de confiança que admitimos e depositamos nas outras conscins e consciexes”.

2. “**Ginossoma.** O **gênero feminino** dá mais impulso evolutivo à consciência porque o ginossoma é, fundamentalmente, mais complexo em confronto com o androssoma”.

3. “**Ginossomática.** As consciências evoluem por meio da **interassistencialidade**, através de ginossomas e androssomas, porque o ginossoma é, a partir dos hormônios, considerados mais predisposto instintivamente à assistência interconscinencial”.

4. “**Mulher.** A consciência da mulher sempre regride quando busca se igualar à masculinidade do homem. O **ginossoma** é fisicamente mais avançado que o androssoma, mas exige lucidez para ser empregado evolutivamente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recin; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene da evolução pessoal e intransferível; o holopensene da equidade de gênero; o holopensene pessoal da maturidade ginossomática; os ginopensenes; a ginopensenidade; o holopensene pessoal da Serixologia; o holopensene pessoal da autoconfiança; o holopensene pessoal da capacidade feminina; a pressão holopensênica sobre a mulher; o holopensene do profissionalismo feminino.

Fatologia: a autoconfiança ginossomática; as autovivências patológicas geradoras de inseguranças quanto à própria capacidade; a dependência emocional e financeira prejudiciais ao desenvolvimento da autoconfiança; a autorganização; a autanálise; a priorização evolutiva; as amizades evolutivas; o heteroincentivo à escrita; os debates conscienciológicos; o autocomprometimento intermissivista; o conhecimento e a valorização de feitos femininos; a força da mulher erudita; a importância da mulher intelectual; a autorresponsabilidade evolutiva; a construção da independência emocional; a maturidade da mulher possibilitando a superação de infantilidades psicossomáticas; a autaceitação feminina ao sentir-se bonita pela quebra do estereótipo social de beleza; o autoposicionamento ginossomático cosmoético; a autodeterminação feminina; o autocontrole psicossomático feminino; o direito de ir e vir; o autorrespeito e o conhecimento das próprias potencialidades e limitações; o autocuidado somático; o autoconhecimento somático; a consciência corporal; o ato de parar de comparar-se fisicamente com outras mulheres; o ato de parar de comparar-se intelectualmente com conscin, de ambos gêneros, atuando no mesmo ramo profissional; a autovalorização profilática das conquistas intrafísicas; o exemplo das mulheres independentes; a superação fisiológica; o abertismo a neoideias; o autoposicionamento frente às dificuldades do dia a dia; a vivência teática e ampliação do autoafeto; o aumento da autestima sadia; o desvencilhamento de ideias retrógradas preconcebidas em torno das questões de gênero; as miniconquistas pessoais; a independência intelectual; a conquista da independência financeira sendo fator potencializador do aumento da autoconfiança; a priorização de relacionamento afetivo-sexual saudável e evolutivo; o exemplarismo cosmoético; a amizade entre as mulheres; o conhecimento e valorização da participação feminina na História da Humanidade; o bom humor cosmoético; o teste de Bechdel-Wallace; a conquista do mercado de trabalho previamente dominada por androssomas; a independência e autossuficiência feminina; o autoposicionamento pró-evolutivo; a reeducação das conscins por igualdade de direitos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as repercussões energéticas patológicas causando doenças somáticas; o aumento da lucidez intrafísica e, conseqüentemente, das parapercepções extrafísicas; o amparo extrafísico; o domínio energético na percepção de auto e heterassédios; o autoposicionamento profilático de assumir a paraprocedência cursista; o autoposicionamento para cumprir as cláusulas estabelecidas no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o mapeamento da sinalética energoparapsíquica pessoal; as exteriorizações e absorções energéticas; o autoposicionamento para valorizar o amparo extrafísico de função recebido; a autovalorização das conquistas extrafísicas em termos interassistenciais; os paradeveres pró-evolutivos tarísticos; o desenvolvimento do parapsiquismo por meio da vivência em ginossoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ginossoma-atenção dividida*.

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da reciclagem pessoal*; o *princípio da Seriexologia*; o *princípio de a consciência não ter gênero*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do autodesassédio*; o *princípio de nada no Cosmos acontecer por acaso*; o *princípio de honrar a paraprocedência cursista*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal vigente* (CPV); o *código do exemplarismo pessoal* (CEP).

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da reciclagem existencial*; a *teoria do animus e anima*; a *teoria do poder consciencial*; a *teoria da singularidade consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica dos 10 valores pessoais básicos*; a *técnica conscienciológica de viver evolutivamente*; a *técnica da Inventariologia*; a *técnica profilática da mobilização básica das energias* (MBE).

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico tarístico* promovendo recins e auto-desassédios.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia.

Efeitologia: o efeito da falta de autoconfiança ginossomática nos conflitos interpessoais e perdas evolutivas; o efeito da conquista da autoconfiança ginossomática na manifestação pessoal; o efeito da intelectualidade sadia feminina; o efeito da renovação da autoimagem e da autestima saudáveis; o efeito das conquistas pessoais a partir do autoposicionamento.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas dos aprendizados da ressonância em ginossoma.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio mulher masculina–mulher feminina; o binômio inconformismo sadio–revolta.

Crescendologia: o crescendo da autoconfiança ginossomática.

Trinomiologia: o trinômio autestima–autoconfiança–autossuficiência.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa–posicionamento–cosmoética–maturidade–autossuficiência psicossomática.

Antagonismologia: o antagonismo vida ginossomática / vida androssomática.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência não ter gênero e mesmo assim poder supervalorizar as categorias sexossomáticas, masculina ou feminina.

Politicologia: a discernimentocracia; a lucidocracia; a democracia; a evolucionocracia; a culturocracia; a autopesquisocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: as leis dos direitos interconscienciais; a lei de responsabilidade do mais lúcido; as leis seriexológicas da evolução; as leis da Cosmoética; as leis da Fisiologia Humana; as leis do holocarma.

Filiologia: a ginofilia; a evolucionofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a ginofobia; a evolucionofobia; a conscienciofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da menos-valia feminina; a atenção à síndrome da mulher maravilha.

Maniologia: a mania de pensar mal de si mesma; a mania de se subestimar.

Mitologia: o mito do sexo frágil; os mitos envolvendo diferenças de gênero; os mitos pessoais; o mito do homem provedor; o mito de a mulher inteligente ser mulher feia.

Holotecologia: a ginossomateca; a evolucionoteca; a convivioteca; a socioteca; a cosmoeticoteca; a grupocarmoteca; a ortopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Ginossomatologia; a Mentalsomatologia; a Autopriorologia; a Conviviologia; a Epicentrismologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Parafisiologia; a Intermisiologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o homem erudito; o intermissivista; o exemplarista; o evolucionista; o homem masculinizado; o homem feminino; o intelectual; o feminista; o machista; o homem independente intelectual e financeiramente; o homem maduro; o professor; o escritor; o verbetógrafo; o amparador; o projetor lúcido; o passageiro evolutivo; o comunicólogo; o desperto; o proexistente; o voluntário; o protagonista; o inversor; o reciclante; o autodecisor; o completista; o tenepessista; o homem de ação; o autopesquisador cobaia; o pensador; o doutor; o Serenão.

Femininologia: a mulher erudita; a intermissivista; a exemplarista; a evolucionista; a mulher masculinizada; a mulher feminina; a intelectual; a feminista; a machista; a mulher indepen-

dente intelectual e financeiramente; a mulher madura; a professora; a escritora; a verbetógrafa; a amparadora; a projetora lúcida; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a desperta; a proexista; a voluntária; a protagonista; a inversora; a reciclante; a autodescisora; a completista; a tenepepessista; a mulher de ação; a autopesquisadora cobaia; a pensadora; a doutora; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens autodescisor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitivus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoconfiança ginossomática *básica* = a da conscin mulher pré-desperta autodidata; autoconfiança ginossomática *avançada* = a da conscin mulher desperta com alta *performance* holossomática e interassistencial.

Culturologia: a *cultura de gênero*; a *cultura da família*; a *cultura da autevolução*; a *cultura da autocomparação*.

Trafões. Sob a ótica da *Criticologia*, eis 10 trafões, passíveis de estarem vinculados à autoconfiança das consciências, de maneira geral, listados em ordem alfabética:

01. **Autesforço.**
02. **Autestima.**
03. **Autoafeto.**
04. **Autodidatismo.**
05. **Autoliderança.**
06. **Autoposicionamento.**
07. **Autovalor.**
08. **Comunicabilidade.**
09. **Coragem.**
10. **Intelectualidade.**

Vivência. O desenvolvimento da autoconfiança ginossomática se dá, por meio da experimentação pela mulher, por exemplo, dos 8 itens listados em ordem alfabética:

1. **Autaceitação.** Compreensão das diferenças holossomáticas entre ginossoma e androssoma, utilizando-as como ferramentas de evolução e minimizando os *efeitos da autovitimização*.

2. **Autevolução.** Cultivo do autoafeto, assumindo, de modo desdramatizado, trafões, trafares e trafais.

3. **Autopesquisa.** Identificação dos diferentes tipos de traços conscienciais, resultando na autocompreensão e melhorando a autovalorização, autestima e a autoimagem, reduzindo auto e heterassédios.

4. **Autotransparência.** Entendimento do próprio nível evolutivo e dos outros, assumindo o controle dos próprios pensenes e posturas íntimas, buscando a autotransparência sadia, sem perder de vista a bússola consciencial indicadora da autevolução.

5. **Capacidade.** Assunção do próprio gabarito intelectual frente aos desafios diários, levando em consideração o fato de não ter obrigação de saber sobre tudo.

6. **Cronologia.** Levantamento da História Pessoal, identificando situações difíceis, porém, vencidas e superadas.

7. **Independência.** Tomada de decisões autônomas e pró-evolutivas a partir da independência financeira e emocional, sem interferências de auto e heterassédios.

8. **Observação.** Observação desdramatizada de si e das mulheres do convívio diário, reconhecendo a singularidade consciencial e multimilenar de cada conscin.

Ativismo. Muitas das atividades exercidas por mulheres hoje partiram das ações de outras consensuais ginossomáticas autodeterminadas e autoconfiantes, as quais utilizaram a própria manifestação e intelectualidade para conquistarem o direito de exercê-las. Ao modo de exemplo, eis 30 ativistas de diversas atividades, listadas em ordem alfabética:

01. **Alzira Soriano** (1897–1963). Primeira prefeita da América Latina.
02. **Anne Sullivan** (1866–1936). Professora cega de Helen Keller.
03. **Angela Merkel** (1954–). Primeira mulher a governar a Alemanha (2005), considerada a mais poderosa chanceler do mundo por 10 anos consecutivos (2010–2020).
04. **Bertha von Suttner** (1843–1914). Primeiro prêmio Nobel da Paz (1905).
05. **Carmén Lúcia** (1954–). Primeira Ministra do Supremo Tribunal Federal (2016).
06. **Cixi Tseu-Hi** (1835–1908). Primeira imperatriz da China.
07. **Cristina Kirchner** (1953–). Primeira presidente da Argentina (2007).
08. **Dilma Rousseff** (1947–). Primeira presidente do Brasil (2011).
09. **Emmeline Pankhurst** (1858–1928). Ativista política e cofundadora do movimento sufragista britânico.
10. **Enedina Alves Marques** (1913–1981). Primeira mulher negra engenheira do Brasil e primeira engenheira do Paraná (1945).
11. **Gerda Lerner** (1920–2013). Historiadora, professora e escritora estadunidense.
12. **Greta Thunberg** (2003–). Ativista ambiental sueca.
13. **Helen Adams Keller** (1880–1968). Escritora, conferencista, ativista social e primeira surdocega bacharel estadunidense.
14. **Jacinda Ardern** (1980–). Política neozelandesa, considerada das mulheres mais influentes do mundo (Ano-base: 2020).
15. **Kamala Dave Harris** (1964–). Primeira senadora e vice-presidente de origem indiana e afro-americana nos EUA.
16. **Kathrine Switzer** (1947–). Primeira mulher a correr maratona (1967).
17. **Malala Yousafzai** (1997–). Ativista e prêmio Nobel da Paz (2014) paquistanesa.
18. **Margaret Thatcher** (1925–2013). Primeira mulher a ocupar o cargo de primeira ministra britânica (1979).
19. **Maria Montessori** (1870–1952). Primeira médica da Itália, desenvolveu o método Montessori de educação.
20. **Marie Skłodowska Curie** (1867–1934). Primeira docente na Universidade de Sorbonne, primeiro prêmio Nobel em física (1903) e química (1911).
21. **Michelle Bachelet** (1951–). Primeira presidente do Chile (2006).
22. **Michelle Obama** (1964–). Advogada, escritora e primeira afro-descendente a ocupar o cargo de primeira dama dos EUA (2009).
23. **Myrthes Gomes de Campos** (1875–1965). Primeira advogada do Brasil (1898).
24. **Phumzile Mlambo-Ngeuka** (1955–). Política sul-africana e diretora executiva da ONU Mulheres.
25. **Rainha Elizabeth II** (1926–). Monarca feminina há mais tempo no poder.
26. **Saba Sahar** (1975–). Atriz, ativista e primeira diretora e produtora de cinema do Afeganistão.
27. **Selma Lagerlöf** (1858–1940). Primeiro prêmio Nobel de literatura (1909).
28. **Tsai Ing-wen** (1956–). Primeira presidente de Taiwan (2016).
29. **Valentina Vladimirovna Tereshkova** (1937–). Primeira cosmonauta e primeira mulher a ir ao espaço (1963).
30. **Vigdís Finnbogadóttir** (1930–). Primeira presidente da Islândia e a primeira mulher a ser eleita para o cargo de presidência no Mundo (1980).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a autoconfiança ginossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ativismo:** Parapoliticologia; Neutro.
02. **Autocobrança antievolutiva:** Autopesquisologia; Nosográfico.
03. **Autocomprometimento intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
04. **Autonomia ginossomática:** Autonomologia; Neutro.
05. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
06. **Consciência crescente:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Feminino evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Feminismo cosmoético:** Parassociologia; Homeostático.
09. **Ginossoma reciclogênico:** Ginossomatologia; Homeostático.
10. **Intelectualidade ginossomática:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Necessidade evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Potencial ginossomático interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Recuperação da autoconfiança:** Autodecidologia; Neutro.
14. **Síndrome da menos-valia feminina:** Paraxiologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da mulher maravilha:** Parapatologia; Nosográfico.

O DESENVOLVIMENTO PLENO DA AUTOCONFIANÇA DAS CONSCINS GINOSSOMÁTICAS ROMPE AS BARREIRAS CULTURALMENTE IMPOSTAS E OTIMIZA, SOBREMANEIRA, OS POSICIONAMENTOS TEÁTICOS PRÓ-EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue compreender de modo lúcido, cosmoético e evolutivo a autoconfiança ginossomática? Reconhece os benefícios multidimensionais da autoconfiança ginossomática saudável bem desenvolvida?

Filmografia Específica:

1. *As Sufragistas*. **Título Original:** *Suffragette*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2015. **Duração:** 106 min. **Gênero:** Drama; Biográfico; & Ficção histórica. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Sem legenda. **Direção:** Sarah Gavron. **Elenco:** Carey Mulligan; Helena Bonham Carter; Brendan Gleeson; Anne-Marie Duff; Ben Whishaw; Meryl Streep; Romola Garai; Geoff Bell; Samuel West; Natalie Press; Grace Stottor; Adrian Schiller; Adam Michael Dodd; & Sarah Finigan. **Produção:** Alison Owen; & Faye Ward. **Direção de arte:** Alice Normington. **Roteiro:** Abi Morgan. **Fotografia:** Eduard Grau. **Música:** Alexandre Desplat. **Montagem:** Barney Pilling. **Cenografia:** Barbara Herman-Skelding. **Figurino:** Jane Petrie. **Edição:** Barney Pilling. **Companhia:** Film4; Ingenious Media; Pathé; & Ruby Films. **Sinopse:** Em 1912, na Inglaterra, jovem lavadeira se envolve com o movimento sufragista, lutando pelos direitos das mulheres.

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; 1 posf.; 20 infográficos; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 115 e 150 a 164.

2. **Lerner**, Gerda; *A Criação do Patriarcado: História da Opressão das Mulheres pelos Homens* (*The Creation of Patriarchy*); pref. Lola Aronovich; revisora Vivian Miwa Matsushita; trad. Luiza Sellera; 375 p.; 11 caps.; 485 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2019; páginas 27 a 294.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 203, 921 e 1.326.

J. T.